

UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

SANEAMENTO SIM



A ida de Lula à China abre a possibilidade de uma agenda positiva para seu governo porque os primeiros 100 dias não foram muito bons. Principalmente na questão do Marco Legal do Saneamento: um decreto presidencial trouxe de volta ao negócio as ineficientes estatais de água e esgoto e deixou em segundo plano a iniciativa privada que iria mudar até 2033 o perfil do setor no País, onde a metade da população não conta com esgoto. Leia mais nesta edição.



BRASIL

Terça-feira, 11 de abril de 2023 - nº 738
Às 19 horas

NOSSO TIME

Diretor Geral: **José Nivaldo Junior**. Dir. de Redação: **Antônio Magalhães**.
Editora Nacional: **Hylda Cavalcanti**. Editor Regional NE: **Severino Lopes**
Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues**.

UM EMPREENDIMENTO GLOBALZ CONSULTORIA

BRASIL VAI SE ARMAR COM MAIS AVIÕES

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, disse que o governo do presidente Lula estuda ampliar a encomenda de caças Gripen, da fabricante sueca Saab. Ele disse também que iniciou conversas com a área econômica do governo para ampliar a dotação orçamentária das Forças Armadas para 2% do PIB nacional. Essas ações vão ocupar os militares e acalmar qualquer outro desejo. Leia mais em **VERBAS PARA MILITARES**.

MINISTRO PEDE MANDATO PARA O STF

O ministro do STF Ricardo Lewandowski, que se aposentou hoje após 17 anos na corte, defendeu que o país adote mandatos com prazo definido para membros de tribunais superiores. Segundo ele, todas as Cortes superiores, devem ter um mandato. Eu penso que de 10 a 12 anos é um bom prazo." Para o ministro, o mandato pode ajudar na "oxigenação da jurisprudência" das Cortes superiores, e as indicações, por serem políticas, precisam de uma espécie de prazo de validade.

UNIÃO DESUNIDA

A crise interna no partido União Brasil pode atrapalhar o presidente Lula (PT) na tentativa de aprovação de projetos de interesse do governo no Congresso. A ministra do Turismo, deputada federal Daniela Carneiro, e outros cinco deputados federais da bancada do Rio de Janeiro da legenda pediram ao TSE para sair do partido sem perderem os man-

dados na Câmara. Ela diz que vem sendo alvo "assédio" e "obstrução política" por parte da direção da legenda, comandada pelo deputado Luciano Bivar (União-PE).

LIVRE DAS MALAS

As brasileiras Jeanne Paollini e Kátyna Baía, presas na Alemanha em 5 de março após terem as malas trocadas por bagagens com drogas, postaram uma foto tomando cerveja em comemoração a saída da prisão nesta terça-feira (11).

RAINHA DA MORALIDADE DOS BAIXINHOS

Xuxa Meneghel foi às redes sociais se juntar ao coro de críticas ao Dalai Lama, após um vídeo pedindo a um menino para "chupar" sua língua, em um evento no Norte da Índia, provocar revolta. A apresentadora pediu a prisão do líder espiritual tibetano. No início da sua carreira, Xuxa, sem roupa, fez, em filme, cena de sexo com um garoto de 10 anos.

Postado em www.opoder.com.br



ACESSE E ASSINE

www.opoder.com.br



**RECEBA
DIARIAMENTE
EM SEU
SMARTPHONE**

É GRÁTIS!!!

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

LULA NA CHINA

PRESIDENTE EMBARCOU HOJE



O presidente Lula (PT) embarcou por volta das 7h30 de hoje, em Brasília, com destino à China. Inicialmente, a visita do petista ao país asiático seria no fim de março, mas Lula foi diagnosticado com uma pneumonia e, por orientação médica, remarcou a viagem.

RELAÇÃO COMERCIAL

Na Ásia, Lula tratará principalmente da relação comercial com a China, maior parceiro de negócios do Brasil, mas também

da guerra entre Rússia e Ucrânia e de questões de governança global. Na China, o pe-tista participará da cerimônia de posse da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) como presidente do banco do Brics – bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

ENCONTRO COM XI

Lula também se reunirá com o dirigente Xi Jinping, lideranças políticas e empresários. Na volta fará uma parada nos Emirados Árabes Unidos. A comitiva de Lula é composta pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e por nove ministros. A delegação brasileira também é integrada pelos governadores da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT); do Ceará, Elmano de Freitas (PT); do Maranhão, Carlos Brandão (PSB); do Pará, Helder Barbalho (MDB); e do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT). Deputados também embarcaram com o presidente. Ao todo, serão 40 autoridades.

Postado em www.opoder.com.br

CONGRESSO

VENEZIANO PRESIDE O SENADO DURANTE VIAGEM DE LULA À CHINA

Severino Lopes

Editor-regional do Jornal O PODER



O vice-presidente do Senado Federal, Senador Veneziano Vital do Rêgo, assumiu o comando da Casa e do Congresso com a viagem do presidente Rodrigo Pacheco à China, integrando a comitiva do presidente Lula. Veneziano é senador pela Paraíba e foi reeleito para o cargo em fevereiro último. Vem tendo atuação destaca-

da, primeiro como oposição ao presidente Bolsonaro, agora na base de apoio do Governo Lula.

PERFIL

Nascido em Campina Grande (PB) em 1970, Veneziano é formado em Direito e começou cedo na política, elegendo-se vereador aos 27 anos. Além de dois mandatos de vereador por Campina Grande, foi duas vezes prefeito da cidade e deputado federal por um mandato, antes de eleger-se senador em 2018. Como vice-presidente do Senado, ele tem desempenhado com êxito a missão de substituir o presidente Rodrigo Pacheco nas ausências.

NOTORIEDADE

Veneziano ganhou notoriedade na condução do Senado durante o episódio de 8 de janeiro em Brasília. Neste dia, ele cumpriu com a missão em defesa dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.

LIGOU

Naquele dia, como presidente em exercício do Senado Federal, Veneziano Vital do

Rêgo fez questão de destacar que ligou para o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, mas que só conseguiu falar com um de seus secretários.

ELOGIO

Parlamentares do Reino Unido elogiaram a atuação de Veneziano e do Senado diante dos ataques de 8 de janeiro. Os parlamentares atuam no âmbito da União Interparlamentar – UIP, organização internacional dos parlamentares dos Estados soberanos que possuem legislaturas nacionais, cujo objetivo é mediar os contatos multilaterais entre parlamentares.

PRIMEIRA VEZ

Esta não é a primeira vez que o paraibano assume a principal cadeira do Congresso Nacional e ganha protagonismo. Em junho do ano passado, o 1º vice-presidente da Casa, também assumiu a presidência do Congresso, após o senador Rodrigo Pacheco, assumir interinamente a Presidência da República.



PROJETOS RELATOS

No Senado, Veneziano tem relatado importantes projetos de elevado alcance social e de interesse da nação. Um dos projetos relatados pelo Primeiro Vice Presidente do Senado, amplia dados de cadastros de crianças desaparecidas. Esse projeto, o PL 2.099/2019, já foi aprovado e seguiu para sanção presidencial. Veneziano também foi o relator do Projeto de Lei (PL 3006/2022), que transformou cargos de analista e de técnico do Ministério Público do Trabalho em cargos de subprocuradores, de procuradores regionais e em cargos em comissão.

OUTRA MISSÃO

Esporte e saúde. O Senador paraibano também teve a missão de relatar o projeto que instituiu a nova Lei Geral do Esporte (LGE). Ele também foi o relator do projeto de lei que regulamenta a prestação virtual de serviços de saúde (PL 1.998/2020). No seu relatório, Veneziano aceitou algumas emendas do Senado. Veneziano também foi o relator do Projeto de Lei (PL) 2.906/

2020, que permitiu, em caráter excepcional, o uso dos recursos do salário-educação para o pagamento de professores durante a pandemia da Covid-19. O senador apresentou vários projetos na Casa, e relatou outras matérias nas diversas Comissões que integra na Casa.

Postado em www.opoder.com.br

MAIS VERBA PARA MILITARES

MÚCIO QUER ORÇAMENTO MAIOR PARA A DEFESA

Com a Agência Brasil

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, defendeu hoje o aumento do orçamento da área para 2% do Produto Interno

Bruto (PIB), de forma gradativa. Segundo ele, atualmente o montante está em 1,3%.



ASSUNTO DIFÍCIL

José Múcio participou, no Rio de Janeiro, da cerimônia de abertura da Laad Defence & Security 2023, a maior feira do setor de defesa da América Latina. Segundo o ministro, no entanto, neste momento em que a fome e o desemprego estão elevados, é difícil discutir o aumento.

EMPREGOS

Apesar de citar o desemprego como um desafio prioritário, Múcio afirmou que investimentos em defesa podem gerar empregos. “É uma indústria que gera muito emprego, que paga muito imposto”, afirmou. Segundo ele, nesta terça-feira, estão previstas 20 reuniões bilaterais com representantes de outros países que têm interesse em comprar produtos brasileiros ou firmar parcerias com empresas brasileiras do setor de defesa.

MILITARES

Em entrevista à imprensa, o ministro disse que a relação do governo federal com os militares está “absolutamente pacificada”.

“Cada um sabendo qual é o seu papel e cada um tendo consciência de sua necessidade. O Brasil precisa de todo mundo.”

PRESTIGIADOS

Múcio destacou que o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, tem prestigiado os militares, e ressaltou que oficiais foram recebidos recentemente no Palácio do Planalto em uma cerimônia de promoção.

NOVOS CAÇAS

O ministro falou também sobre estudos para fazer uma compra adicional de novos caças Grippen, além dos 36 já adquiridos pelo governo brasileiro. “A Força Aérea diz que há necessidade, mas evidentemente você tem que ver caixa, prioridade. Estamos estudando e ainda está em uma fase embrionária”, disse.

CARRETA FURACÃO VAI À CHINA



A China foi responsável no ano passado por um volume comercializado de US\$ 150,4 bilhões. Deste montante, foram cerca de US\$ 89,7 bilhões em importações de produtos brasileiros, como soja e minérios, e US\$ 60,7 bilhões em exportações para o mercado nacional. Muito bem. Agora o que vão fazer na China com Lula oito senadores e 19 deputados federais, uma vez que o parlamento chinês – nada democrático e controlado pelo Partido Comunista – nada tem a ensinar aos nossos políticos? Viajam porque o negócio é gastar o dinheiro que não é deles. É a nossa grana.

JOGO DO BICHO DÁ DIREITOS TRABALHISTAS

Pode ser considerado lícito o trabalho re-

alizado pelo empregado de uma empresa de atividade ilícita? A pergunta é complicada, mas conforme o Tribunal Superior do Trabalho (TST), dependendo do caso é possível sim. Os ministros da Corte deram ganho de causa a uma mulher que trabalhou sem carteira assinada como vendedora de uma casa lotérica da Paraíba responsável por apostas do jogo do bicho – considerado até hoje contravenção penal. E, assim, mantiveram decisão do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da Paraíba. Quem conta esse caso é a nossa editora nacional em Brasília, Hylda Cavalcanti.

VÍNCULO EMPREGATÍCIO



A corte constatou que a trabalhadora exerceu, de 2009 a 2021, outras atividades lícitas no local, como recarga de celulares e venda de bilhetes de loterias legais. E, por isso, tem direito ao reconhecimento de vínculo empregatício, com o pagamento

das devidas indenizações. A decisão de 1º grau, por outro lado, considerou que a mulher atuava como “cambista” do jogo do bicho e, por isso, negou a relação empregatícia destacando, na sentença, que “o fato dela executar outras tarefas lícitas não afasta a razão ilícita principal do estabelecimento”. A autora da ação recorreu ao TRT, onde os desembargadores reverteram a sentença e condenaram a empresa a anotar a carteira de trabalho, bem como pagar todas as parcelas decorrentes da relação de emprego.

PRECEDENTES

Conforme a visão dos desembargadores, “a exploração de atividade ilegal não é suficiente para afastar as obrigações trabalhistas da lotérica, especialmente quando há provas de prestação de outros serviços lícitos”. Não satisfeitos, os proprietários da loja recorreram ao TST, que manteve a decisão do Tribunal Regional. Para o ministro Breno Medeiros, relator do caso no TST, o Tribunal tem vários precedentes de reconhecimento da validade de contratos com estabelecimentos como bingos, quan-

do o serviço prestado não diz respeito diretamente às atividades ilícitas.

O ZAP RECEBE PAGAMENTOS

O WhatsApp começa a operar a partir de hoje os pagamentos de pessoas para empresas através do aplicativo, autorizados pelo Banco Central em março. O serviço, que utiliza cartões de crédito, débito e pré-pagos, entra no ar com a participação de 15 bancos, três empresas de adquirência e das duas principais bandeiras do mercado. Para fazer pagamentos, o cliente final cadastra no WhatsApp um cartão, do qual os valores enviados serão debitados.

JUROS MAIS BAIXOS NA CAIXA

A Caixa firmou um acordo com a Confederação das Associações Comerciais e Empresariais (CACB) para o incentivo a micro e pequenas empresas. Conforme o acordo, as empresas associadas à CACB terão redução de até 33% nas taxas de juros. A CACB reúne 27 entidades empresariais regionais, e estima-se que tenha mais de 2,1 milhões de associados.

**50% DE
BRASILEIROS SEM
SANEAMENTO**

*Hylda
Cavalcanti*

CONTRÁRIOS AO MARCO LEGAL



Uma nova briga política está sendo travada. Isto porque, quando foi sancionada em 2020, a Lei 14.026, que instituiu o Marco Legal de Saneamento, foi muito criticada por ambientalistas, especialistas em Meio Ambiente e gestores públicos diversos. Um lado viu a iniciativa como forma de privatização da água, abrindo espaço para que governos estaduais e prefeituras preparassem projetos para serem executados pela iniciativa privada. Outro lado contestou essa versão e considerou que tais

parcerias consistem numa necessidade para um país com dimensões continentais como o Brasil – que tem várias áreas carentes de saneamento em pleno século 21.

DECRETO DE LULA DESFAZ O QUE O CONGRESSO APROVOU

Na última quarta-feira (6/4), o Governo Lula 3 resolveu mexer nesse vespeiro e publicou dois decretos alterando trechos da legislação. Com isso, voltaram as discussões sobre o tema. Parlamentares que defendem o Marco Legal da forma como foi sancionado argumentam que as mudanças são uma forma de facilitar para que as empresas estatais realizem os serviços de universalização do saneamento. E acusam a iniciativa de ter como objetivo “desestimular a concorrência no setor de infraestrutura, além de atrasar a universalização do serviço no país e prejudicar a população mais carente”.

CONGRESSO REAGE

No total, perto de 20 deputados apresentaram oito projetos de decreto legislativo (PDL) para sustar os decretos do Executi-

vo. Além disso, entraram com ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para avaliar a constitucionalidade das mudanças. Por sua vez, o Governo justifica que os decretos tornarão mais fáceis empréstimos de bancos públicos aos entes federados para tocarem a universalização do saneamento básico e abrirão novos caminho para Parcerias Público Privadas (PPPs) com empresas. Segundo dados desses textos, a expectativa é favorecer cerca de 30 milhões de brasileiros até 2033, com investimentos da ordem de R\$ 120 milhões ao longo de dez anos.

PT FAVORECE ESTATAIS



Na prática, o primeiro decreto estabelece uma metodologia para comprovação da capacidade econômico-financeira dos prestadores de serviços de abastecimento de

água ou de saneamento com contratos em vigor. Já o segundo trata da instituição de subdelegações para prestação destes serviços. Segundo os parlamentares que contestaram judicialmente as medidas, os decretos afastam obrigações para empresas municipais e do Distrito Federal. Já as subdelegações vão “extrapolar o limite imposto pela lei de contratos a serem firmadas pelos governos estaduais e municipais junto ao setor”. A relatoria do caso no STF ficou com o ministro Luiz Fux. No Congresso, os textos devem ser todos apensados numa única matéria. A se esperar quem vence.

Postado em www.opoder.com.br

REAÇÃO AO PT

ALAGOAS SAI DA ASSOCIAÇÃO DE ESTATAIS

Com a CNN Brasil



A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) comunicou que deixará a Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (Aesbe), que reúne as estatais do setor. A Casal é a quarta empresa a deixar a associação desde que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou decretos que flexibilizam o Marco Legal do Saneamento Básico, em vigência desde 2020. Antes, a Sabesp (SP), a Copasa

(MG) e a Corsan (RS) haviam deixado o grupo.

ESTÍMULO À INEFICIÊNCIA

Os decretos de Lula voltam a permitir contratos diretos entre municípios e companhias estatais, sem licitação, e dão uma nova chance às empresas que descumpriram o prazo para comprovar capacidade econômico-financeira de fazer os investimentos necessários para a universalização dos serviços até 2033.

PRIMEIRO LEILÃO

Em reação aos atos, as companhias decidiram sair da Aesbe, que foi a principal defensora das mudanças junto ao governo. Alagoas foi o primeiro Estado a realizar um leilão após a aprovação do Marco do Saneamento Básico, em 2019. Os serviços de distribuição de água e esgotamento sanitário foram vendidos por R\$ 2 bilhões para a empresa BRK Ambiental, para atuação em Maceió e outras 13 cidades da região metropolitana por 35 anos

MUDANÇAS NAS CONCESSIONÁRIAS

Nos bastidores, comenta-se que a Sane-
par (PR) também pode seguir os passos das
outras companhias. A empresa paranaen-
se tem capital aberto na B3. Parte das com-
panhias sinalizam entrada na Associação
Brasileira das Concessionárias Privadas de
Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon).

Postado em www.opoder.com.br

SANEAMENTO EM DISCUSSÃO

DEPUTADO QUER SUSTAR DECRETO DE LULA

Com a CNN Brasil

O deputado fede-
ral Fernando Mon-
teiro (PP-PE), um
dos principais alia-
dos do presiden-



te da Câmara, Arthur Lira, protocolou na
noite de segunda-feira (10) um projeto
de decreto legislativo que susta os efei-

tos do decreto de Lula sobre o saneamento. O Novo Marco Legal do Saneamento estabelece metas para a universalização dos serviços de água e esgoto, e busca atrair investimento privado para o setor.

SEM AMPARO LEGAL

Na justificativa do PDL 111, o deputado afirma que “a utilização da comprovação de capacidade econômico-financeira do prestador para fins de regularização de operação irregular não tem amparo legal e diverge de diversos dispositivos da legislação.” A medida foi uma das principais estabelecidas pelo decreto de Lula e, na prática, permitiu que empresas sem capacidade financeira pudessem manter contratos de saneamento que o marco legal havia barrado.

E VIOLA REGRA DO CONGRESSO

O deputado contempla que “a comprovação da capacidade econômico-financeira é um instrumento para a universalização dos serviços, de modo que o prestador que a detenha cumpra as metas previstas na Lei.” Diz ainda que “a Lei estabeleceu pra-

zo para essa comprovação e para a incorporação das metas, o qual já se expirou. Decreto não pode prever prazo distinto daquele já fixado em lei.” Finaliza dizendo que o decreto deve ser sustado “por violar frontalmente os princípios e o regramento estipulado pelo Congresso Nacional ao legislar sobre o assunto.”

Postado em www.opoder.com.br



Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram.

Acesse e participe:

https://t.me/jornal_o_poder

OS 100 DIAS

Alexandre Santos

É presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco e coordenador nacional da Câmara Brasileira de Desenvolvimento Cultural.



O terceiro mandato de Lula completa os 100 primeiros dias, que, de modo geral, agradam a todos os brasileiros.

OS LULISTAS GOSTAM

Aos lulistas, estes 100 primeiros dias agradam, não só pelos inúmeros avanços já recuperados, mas, também, pelo simples fato de o Brasil estar livre de Jair Bolsonaro na presidência da República (isto é muito importante, pois a ausência de Bolsonaro do poder impede o aprofundamento do abismo no qual a extrema-direita estava socando o País).

OS NÃO-LULISTAS, MAS NÃO-BOLSONARISTAS GOSTAM

Aos não-lulistas, mas também não-bolso-

naristas, desde que razoavelmente bem informados, estes 100 primeiros dias também são satisfatórios, pois, depois de seis anos, o Povo vê o governo do Brasil preocupado em promover o bem-estar, [preocupado] em reduzir os desníveis sociais e econômicos, [preocupado] em recolocar o País em posição de respeito internacional, [preocupado] em dinamizar a economia com objetivo de gerar empregos e renda para a população, [preocupado] em recobrar a condição de ‘potência ambiental’, enfim preocupado em restabelecer o respeito internacional e o ‘orgulho de ser brasileiro’.

OS BOLSONARISTAS TAMBÉM TÊM MOTIVOS PARA GOSTAR

Finalmente, de alguma forma, estes 100 primeiros dias do governo Lula também agradam aos bolsonaristas, pois lhes dão a oportunidade de testar as razões que lhes fazem bolsomínions, criando a oportunidade para a remissão salvadora ou [para a] completa abdução.

A TENDÊNCIA ESPERADA

No governo passado, Lula concluiu a ad-

ministração com a aprovação de 87% dos brasileiros. Não será diferente desta vez.

Postado em www.opoder.com.br

CRIMES QUE COMPENSAM

JOESLEY BATISTA E OUTROS NOTÓRIOS VILÕES ESCAPAM E SE DÃO BEM

JOÃO PERES, editor de *O Joio e o Trigo*, em artigo no *Le Monde Diplomatique*.

Os crimes não são casos isolados.



Joesley Batista tem acesso ao presidente da República, na madrugada de Brasília, e mantém uma conversa “nada republicana”, para usar um eufemismo. A Samarco e a Vale se veem envolvidas em rompimentos de barragens e crimes ambientais. A Rumo, maior transportadora ferroviária do Brasil, é processada por trabalho escravo. Praticamente todas as grandes empresas do agronegócio têm condenações por desmatamento. Corporações cometem crimes

diariamente. E, no entanto, o jornalismo trata todos esses casos como isolados.

FATOS

A JBS não se viu afetada pelo passeio noturno de Joesley: de lá para cá, tornou-se a maior empresa alimentícia do mundo em faturamento. A Samarco e a Vale seguem operando. A Rumo bate recordes de lucro e recebe aval da direção do Ibama, que ignora sete pareceres contrários da área técnica, para construir uma ferrovia privada que corta o Mato Grosso e afeta duas terras indígenas. E, no entanto, o jornalismo do século 21 trata todos esses casos como isolados.

ESTRUTURAL

Cometer crimes, infrações e fraudes não é obra de diretores excepcionalmente corruptos: é parte fundamental do jogo. É estrutural. É, para usar o jargão corporativo, competitividade: quem não dribla as leis está fadado a perder a disputa por acionistas e investimentos.

NR - A retranca e o título são da editoria de O PODER.

Postado em www.opoder.com.br

SEGURANÇA SEM DISCUSSÃO

JOGO DE CENA DE DINO EVITA DEBATE



Mais uma vez o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, faz o jogo de cena numa comissão da Câmara dos Deputados. A audiência na comissão de Segurança da Câmara, que ouviu o ministro da Justiça, Flávio Dino, foi marcada por confusões entre deputados e até intervenção da polícia legislativa. Diante do clima de animosidade, o presidente da comissão declarou a sessão encerrada, e o ministro levantou-se e foi embora.

FAVORECIDO PELA BAGUNÇA

Ao longo da audiência, quando o ministro começava a falar, deputados de oposição gritavam palavras contrárias ao governo. Em resposta, deputados da base reagiam. Dino dizia que, diante das interrupções, não conseguia falar. Artimanha que favoreceu o ministro a pouco se pronunciar sobre assuntos importantes.

SAÍDA COMO 'FUJÃO'

Em determinado momento, houve uma discussão mais ríspida entre deputados. Foi quando a polícia legislativa entrou na sala da comissão para separar a briga. Deputados começaram a alegar que estavam sendo ofendidos pelos colegas e pediam reparação, entre acusações e negativas. Foi o estopim para o encerramento da sessão. Dino saiu da mesa e foi embora. A oposição começou a gritar "fujão".

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE

www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS



A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

www.jornalopoder.com.br

**19H
NO SEU
CELULAR**

Sugestões de pauta:

redacaopoder@gmail.com

Anuncie:

comercialopoder@gmail.com

Filiado à

